



Veja o que você precisa para solicitar o seu benefício na PREVIG

Você já começou a reunir a documentação necessária, preencher formulários e se organizar para solicitar o benefício de previdência complementar na PREVIG? **Página 3**

Entenda a diferença entre os investimentos a curto prazo e longo prazo. **Página 4** ▶

Assistidos do Plano CD podem alterar o percentual de retirada de benefício em outubro. **Página 4** ▶

Confira as respostas para algumas das perguntas mais recorrentes dos Participantes da PREVIG. **Página 5** ▶



Por onde anda: O aposentado Lucas Leonida acredita que a previdência complementar é uma excelente escolha. **Página 8** ▶

Patrimônio dos Planos

Ago 2016

R\$ 1.189.758.859

Plano CD (BSPS)

R\$ 74.246.082

(6%)

Plano BD

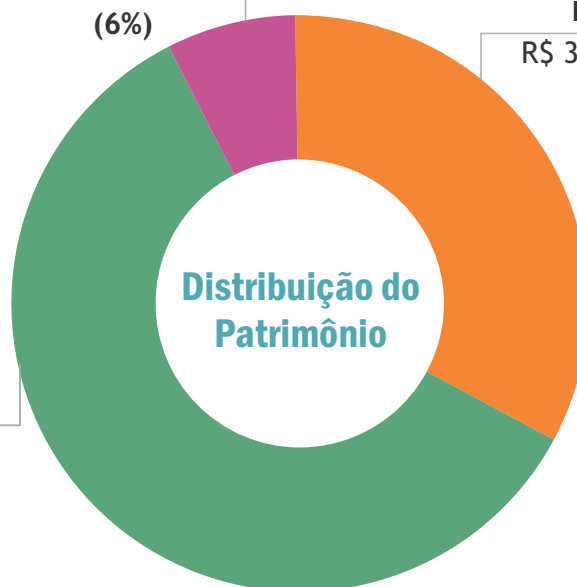
R\$ 325.775.901

(28%)

Plano CD (CD puro)

R\$ 789.736.876

(66%)

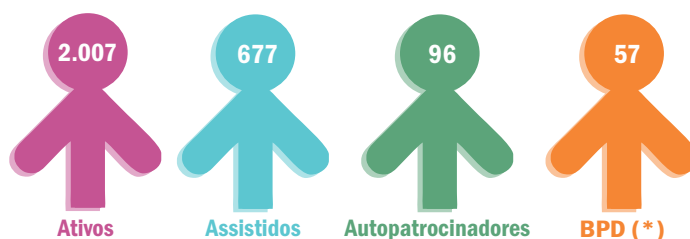


Rentabilidade dos Investimentos

Ago 2016

Perfil/Plano	Mês	2016
RENDA FIXA	1,25%	10,43%
MIX I	1,19%	10,78%
MIX II	0,96%	12,00%
MIX III	0,74%	13,21%
BD	1,10%	9,88%
BSPS	1,03%	9,31%

Participantes 2.837



Quantidade de Participantes por Patrocinadora

Ago 2016

Engie Brasil Energia	BD	CD
Ativos	8	1.093
Assistidos	422	223
Autopatrocinadores	-	26
BPD (*)	8	23
Total	438	1.365

PREVIG	BD	CD
Ativos	-	20
Assistidos	7	11
Autopatrocinadores	-	3
BPD (*)	-	2
Total	7	36

GDF Suez L. America	CD
Ativos	55
Assistidos	3
Autopatrocinadores	3
BPD (*)	5
Total	66

ELOSAÚDE	CD
Ativos	17
Assistidos	-
Autopatrocinadores	-
BPD (*)	-
Total	17

LEME Engenharia	CD
Ativos	454
Assistidos	9
Autopatrocinadores	57
BPD (*)	15
Total	535

ESBR	CD
Ativos	328
Assistidos	2
Autopatrocinadores	7
BPD (*)	4
Total	341

PAMPA SUL	CD
Ativos	32
Assistidos	-
Autopatrocinadores	-
BPD (*)	-
Total	32

(*) BPD é a condição do Participante, em optar pela permanência no Plano, ao término do vínculo empregatício com a Patrocinadora, cessando as contribuições mensais, exceto as relativas ao custeio administrativo, de acordo com Regulamento e a legislação vigente.

Novos Aposentados

Julho 2016

Edson de Melo Fernandes
Jose Carlos Cauduro Minuzzo
Paulo Tavares Dias

Paulo Cesar Silva Bez Batti
Manoel Arlindo Zaroni Torres
Ramires Benedet dos Santos

Agosto 2016

Jose Carlos Schio
Paulo Augusto Lemelle

Está próximo da aposentadoria?

Veja o que você precisa para solicitar o seu benefício na PREVIG

Se está chegando perto a data da sua aposentadoria, você deve ter feito alguns planos, tomado algumas decisões e talvez até sonhado como será o período pós trabalho, com mais tempo livre e a possibilidade de realizar desejos e projetos que estavam na gaveta. Porém, você já começou a reunir a documentação necessária, preencher formulários e se organizar para solicitar o benefício de previdência complementar na PREVIG?

É importante agendar um horário na Entidade, que pode ser feito pelo e-mail previg@previg.org.br ou telefone 0800 645 05 55. Desta forma, é possível garantir um atendimento pessoal, sem pressa ou necessidade de espera, onde poderá esclarecer todas as dúvidas, receber todas as informações e garantir a tranquilidade nesta fase de transição.

Para solicitar a aposentadoria na data posterior a rescisão de contrato junto a Patrocinadora, é necessário preencher o Requerimento de Benefício (formulário disponível no site) assinar e encaminhar, em via original, juntamente com as cópias dos documentos listados no próprio requerimento.

É importante ficar atento aos prazos, pois o pagamento da folha de benefícios ocorre mensalmente e, para concessão dentro do mês, é necessário que o requerimento e seus anexos estejam na PREVIG no máximo até o dia 10 de cada mês. Requerendo o benefício nos primeiros 90 dias a contar do dia seguinte a data de rescisão de contrato o pagamento de benefício será retroativo. Passados os 90 dias, o pagamento será realizado a partir do mês de concessão. Também é preciso lembrar-se que para receber o benefício, no momento da concessão, o Participante precisa ter uma conta no Banco do Brasil e trazer os dados desta conta, de acordo com as Resoluções 3402 e 3424 do Banco Central.



Eleições PREVIG 2016 - conheça os eleitos!

O Processo Eleitoral 2016, que elegeu os representantes dos Participantes da PREVIG no Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos, começou em julho. A votação para eleger os candidatos inscritos foi realizada entre 17 e 26 de agosto.

Os participantes ativos votaram pelo hot site criado para as Eleições PREVIG 2016, e os assistidos puderam escolher entre o voto pelo hot site ou via Correios. Para o Conselho Deliberativo foram eleitos quatro representantes, com um suplente cada um, no Conselho Fiscal foi eleito um membro, com seu respectivo suplente, e para o Comitê de Investimentos, também foi eleito um representante, com seu respectivo suplente. O mandato para todos os eleitos será de quatro anos.

Confira ao lado o quadro com os candidatos eleitos:

Conselho Deliberativo
Rogério Benjamin Schmitt (Titular) Roberto Bispo Pereira (Suplente)
Pedro Camacho dos Santos (Titular) Anselmo Arlotta (Suplente)
Adir Flavio Sviderskei (Titular) Orlando Jose Antunes (Suplente)
Enio Luis Gonçalves (Titular) Leonel de Castro Brasil (Suplente)
Conselho Fiscal
Henrique Geraldo Folster (Titular) Luiz Francisco da Silva Eibs (Suplente)
Comitê de Investimentos
Antônio Francisco Moser (Titular) Josete Muller Ledra (Suplente)

Investimentos: Curto Prazo X Longo Prazo

Quando o assunto é investimentos, o que é bom no curto prazo muitas vezes pode não ter o mesmo resultado no longo prazo. Quem investe recursos de longo prazo com muito foco no curto prazo poderá ter um retorno bem abaixo do potencial.

A questão do prazo é fundamental quando estamos lidando com investimentos. É essencial conhecermos qual a finalidade dos recursos que estão sendo investidos, ou seja, em quanto tempo se espera usar o dinheiro. Isso se faz necessário para que se selecione os melhores instrumentos disponíveis para um determinado prazo. Assim, conseguimos melhorar a relação risco x retorno dos investimentos.

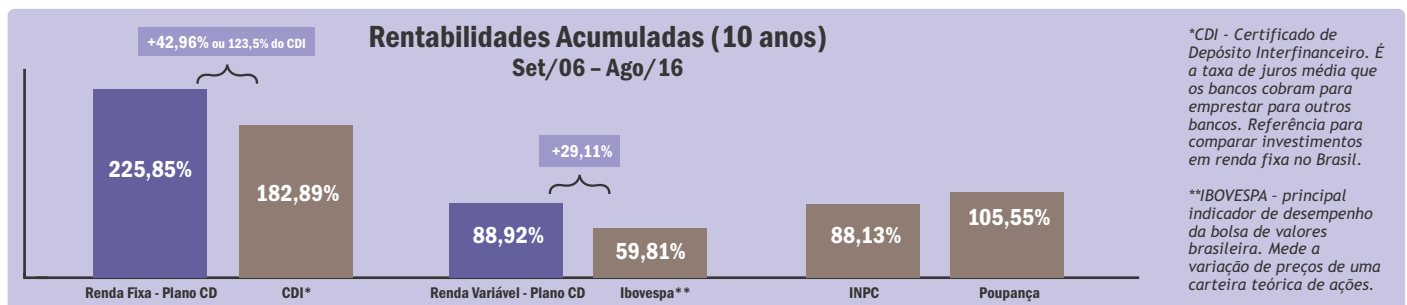
Outro ponto fundamental é a questão do risco. Existem diversos riscos ao analisarmos investimentos, porém vamos nos concentrar no risco de mercado ou volatilidade, que é aquele proveniente do impacto das variações positivas e negativas na rentabilidade, muitas vezes relacionadas ao humor de mercado. Por definição, quanto maior o retorno que se espera de um investimento, maior o seu risco. Volatilidade não é necessariamente ruim, por isso, conhecer o prazo que se espera utilizar o dinheiro é fundamental. Quando investimos com o objetivo de curto prazo queremos segurança, ou seja, quanto menor a volatilidade, melhor.

Agora, quando o objetivo é o longo prazo e não se tem nenhuma necessidade de utilizar os recursos no curto prazo, podemos assumir investimentos de maior risco e que apresentam uma volatilidade maior no curto prazo, porém, com perspectivas melhores a longo prazo.

A PREVIG, como entidade de previdência complementar, adota como estratégia uma Gestão Ativa em relação aos investimentos e foco no longo prazo, sem descuidar do curto prazo. Quando analisamos 10 anos de retorno dos investimentos conseguimos perceber melhor a diferença que uma Gestão Ativa eficaz combinada com o foco no longo prazo podem proporcionar.

Caso as estratégias da Renda Fixa e Renda Variável fossem não ter volatilidade de curto prazo deveríamos adotar uma gestão passiva (indexada em algum índice de mercado, por exemplo CDI e Ibovespa) o que geraria um resultado bem inferior a longo prazo, como podemos verificar no gráfico (“o que é bom no Curto Prazo muitas vezes pode não ser tão bom no Longo Prazo”).

Nada melhor que resultados para demonstrar a eficácia da estratégia que vem sendo adotada. Um pouco de volatilidade no curto prazo para ter um retorno superior no longo prazo. A PREVIG continua focada no objetivo de gerar retornos consistentes ao longo dos anos a todos nossos Participantes.



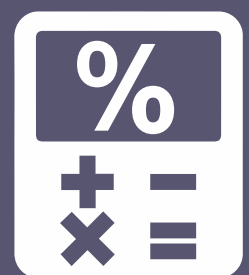
Assistidos do Plano CD podem alterar o percentual de retirada de benefício em outubro

Todos os anos, no mês de outubro, os assistidos da PREVIG têm a oportunidade de alterar o percentual de benefício mensal. Revisar o percentual é uma ação que deve ser realizada anualmente, e feita com bastante cuidado, pois a longevidade está cada vez maior e é necessário levar isso em consideração na hora de fazer a opção.

É preciso considerar que a renda mensal de aposentadoria do Participante do Plano CD estará garantida enquanto existir saldo em sua conta individual. Portanto, é preciso ter bastante atenção ao optar pelo percentual de recebimento, a fim de administrar de forma consciente os seus recursos. Alguns pontos importantes devem ser analisados para tomar a decisão, como a situação econômica da família, o aumento da expectativa de vida e possíveis oscilações no mercado financeiro. É prudente equilibrar o percentual de retirada para garantir a manutenção do benefício, resultando em tranquilidade para o futuro.

Para ajudar os participantes nesta decisão, a PREVIG disponibiliza na área reservada do site, acessada através do CPF e senha, a opção do Extrato de Contas/Extrato de Assistidos. Nesta área também são encontradas outras ferramentas, como o Simulador de Benefícios, onde é possível fazer a projeção da aposentadoria complementar.

O Participante pode optar por não alterar o percentual, mantendo-se o já vigente. Caso seja feita a alteração, o novo percentual escolhido começará a valer a partir de janeiro de 2016. Acesse o formulário de alteração em nosso site www.previg.org.br. Em caso de dúvidas entre em contato pelo e-mail previg@previg.org.br ou telefone 0800 645 05 55.



PREVIG responde



Confira as respostas para algumas dúvidas recorrentes dos Participantes sobre os assuntos em pauta nas últimas semanas.

Sou obrigado a responder o formulário de Pessoa Politicamente Exposta mesmo não sendo envolvido com política?

Sim, no formulário presente no cadastramento de Participantes assistidos ou para novos Participantes há campos que precisam ser preenchidos onde o Participante deve declarar se é ou não uma pessoa politicamente exposta.

Por que devo informar se sou “politicamente exposto”?

A Lei nº 9.613, de 03/03/98, previu que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, como a PREVIG, deveriam observar a legislação, estando obrigadas a manter cadastros, registros e identificação dos seus Participantes sempre atualizados, além de comunicar operações financeiras nos termos das normas aplicáveis. É uma obrigação legal imposta pela antiga Secretaria de Previdência Complementar (atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc), conforme Instrução SPC 26, de 2 de setembro de 2008.

O que são Pessoas Politicamente Expostas?

De acordo com a Instrução Normativa nº 26, são todas as pessoas que, nos últimos cinco anos, exercem ou exerceram, no Brasil ou no exterior, algum cargo, emprego ou função pública relevante ou se têm, nessas condições, familiares, representantes ou ainda pessoas de seu relacionamento próximo. A lista completa com os cargos que são considerados para classificar como pessoa politicamente exposta está no site da PREVIG - www.previg.org.br.

Por que o Aposentado/Pensionista tem que ter conta no Banco do Brasil para receber o seu benefício?

Através das Resoluções 3.402 de 6 de setembro de 2006 e 3.424 de 21 de dezembro de 2006, o Banco Central do Brasil (BACEN) exige que as Instituições Financeiras, na prestação de serviços de pagamento de salários,

proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, como é o caso da PREVIG, procedam os respectivos créditos em nome dos aposentados mediante utilização de conta salário ou conta corrente. O Banco do Brasil (BB) é o agente pagador da PREVIG, e teremos que atender as exigências da legislação.

Qual o procedimento que deve ser adotado junto ao Banco do Brasil?

A partir do mês de novembro/2016, os Participantes assistidos terão duas opções para o recebimento de seu benefício:

1ª) Através da abertura de uma conta salário no Banco do Brasil, onde, após a PREVIG enviar o crédito de seu benefício, o Banco do Brasil transferirá imediatamente os recursos para o Banco de sua escolha. A Conta Salário é destinada a receber salários, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, não tem tarifas bancárias, e será utilizada exclusivamente para recebimento de seu benefício junto a PREVIG, ou,

2ª) Através da abertura de uma conta corrente no Banco do Brasil, que lhe dará acesso aos demais serviços prestados pelo banco, entretanto sem isenção de tarifas bancárias.

Tenho uma conta no Banco do Brasil que não uso muito, posso cadastrar essa para receber o benefício?

Sim, basta que seja uma conta sua, ativa no Banco do Brasil. A PREVIG enviou uma correspondência sobre o assunto e nela citava a possibilidade de abrir uma conta salário, isto vale para aqueles que não possuem nenhuma conta no Banco do Brasil. A PREVIG indicou esta opção para gerar menos transtorno e cobrança de taxas.

Se eu não conseguir abrir a conta até 31/10/16 meu benefício será cortado?

Não, você continuará recebendo, mas não será possível depositar o seu benefício como Proventos na conta que não seja do Banco do Brasil. Desta forma, ficará registrado como Pagamentos Diversos.

Palestra com Marcos Piangers está disponível on-line, confira!

Com muita interação e dicas para o futuro, o palestrante Marcos Piangers levou ao público da PREVIG e demais entidades que integram o programa de educação financeira e previdenciária, A Escolha Certa, informações importantes para educar as novas gerações. O palestrante, que é autor do livro O Papai é Pop e trabalha com comunicação jovem foi o convidado para falar sobre o tema “Educar novas gerações: O futuro começa hoje!”, na palestra que comemorou os quatro anos do Programa A Escolha Certa e reuniu mais de 200 pessoas.

O evento, que aconteceu na noite de 30 de junho, foi gravado e está disponível no canal do Youtube do programa A Escolha Certa - www.youtube.com/kprev13 - acesse e assista!

LIVRO

▲ **A Mágica da Arrumação:**

O livro apresenta uma abordagem inovadora para acabar de vez com a bagunça. Seu método é simples, porém transformador, fundamentado no sentimento da pessoa por cada objeto que possui. O ponto principal é o descarte. Para decidir o que manter e o que jogar fora, você deve segurar os itens um a um e perguntar a si mesmo: “Isso me traz alegria?” Você só deve continuar com algo se a resposta for “sim”.

Autora: Marie Kondo. **Editora:** Sextante, 160 páginas. **Preço sugerido:** R\$ 24,90.

SITE

▲ **TED:**

As conferências TED nasceram com foco em Tecnologia, Entretenimento e Design, mas hoje abordam os mais diversos assuntos. São palestras, conferências, prêmios e eventos sobre ideias que os criadores acreditam que vale a pena divulgar. Há palestras gratuitas com os principais nomes do mercado, com pessoas que se tornaram referências em seus campos de trabalho. Para assistir em português selecione “Português brasileiro” em “Languages”.

www.ted.com/talks

FILME

▲ **Um Senhor Estagiário:**

Jules Ostin é a criadora de um bem-sucedido site de venda de roupas. Quando sua empresa inicia um projeto de contratar idosos como estagiários, cabe a ela trabalhar com o viúvo Ben Whittaker. Aos 70 anos, Ben leva uma vida monótona e vê o estágio como uma oportunidade de se reinventar. Logo ele conquista os colegas de trabalho e se aproxima cada vez mais de Jules, que passa a vê-lo como um amigo. **Direção:** Nancy Meyers, **Duração:** 2h01, **Gênero:** Comédia.

Participante, esta página é sua!

Contribua enviando suas dicas, receitas e mensagens, assim como dúvidas, sugestões ou críticas. Nos ajude a fazer um Informativo cada vez melhor! Envie seu material para previg@previg.org.br

Confira o resultado do Quiz Você é previdente?

O Programa A Escolha Certa lançou a segunda edição do Quiz “Você é previdente?” em agosto e o jogo ficou no ar até 05 de setembro. A interação contou com cinco perguntas, onde os respondentes que acertaram todas as questões concorreram a um cofre contador de moedas. Confira os Participantes da PREVIG que venceram o Quiz:

JESSÉ GONÇALVES DA SILVA
ADÃO WANDERLEI F. VARGAS

Agradecemos pela participação de todos!

Acesse o site do programa - www.aescolhacerta.com.br - e fique por dentro de todas as campanhas!



A importância dos avós na família



Na estrutura familiar atual, os avós substituem os pais em muitas das tarefas que não podem desempenhar por falta de tempo, como pegar os netos na escola, dar comida, ajudar com os deveres, entre outras atividades. Conciliar trabalho e família às vezes é muito corrido, com o trânsito que é lento em muitas cidades e horas de trabalho que não batem quando os filhos estão em casa, por exemplo. Desta forma quem pode contar com o apoio dos avós tem bastante sorte.

Além dessa questão prática, existe também a emocional, pois, muitas vezes, os avós são pessoas de apego das crianças, em quem elas confiam e também são essenciais para ajudar a criança a entender a própria história. Acima de tudo, são pessoas em quem os pais confiam e tem experiência por já ter criado seus filhos.

A criança se beneficia muito com essa convivência, já que recebe mais estímulos e amplia seu contato. Para os avós, além do carinho dos netos, existe a valorização social, pois estão ajudando outras pessoas, e isso dá sentido às suas vidas.

Alguns falam brincando que os "avós estragam os netos", mas quem nunca aprontou alguma peça e recebeu cobertura dos avós? A cumplicidade é a relação mais natural existente entre avós e netos.

Porém, é preciso ter cuidado e saber a hora de colocar limites, especialmente com aqueles que participam diariamente do cotidiano dos netos. E a resolução vale para pais e filhos, o ideal é que conversem e entendam qual a melhor maneira de educar as crianças, para que não fiquem confusas e sempre recebam o apoio que necessitam.

Preste a atenção nos detalhes

▶ Você nunca perceberá aquela taxa extra no seu cartão de crédito se você não checar os seus extratos bancários com frequência. Pessoas sem dívidas monitoram constantemente suas finanças, inibindo gastos desnecessários ou errôneos e evitando que as contas sejam pagas com atraso e juros. O segredo para o planejamento financeiro é atrelar os seus gastos à sua renda. Monte uma planilha com as suas despesas e o seu salário para descobrir o que pode ser cortado.

Faça de conta que ganha menos

▶ Mesmo com dívidas, ainda é possível reverter a situação se o modo como você enxerga e trata o dinheiro for ajustado. Imagine que você ganha 10%, 25% ou até 50% menos do que você realmente recebe e faça um orçamento usando essa matemática. Pessoas sem dívidas são aquelas que conseguem viver com menos do que ganham, utilizando o restante não gasto na compra de uma casa ou investindo na aposentadoria ou na construção de um fundo de emergência.



Com os filhos, Carina, Rafael e Priscila

Viver e aproveitar a aposentadoria

Lucas Leonida não achou que se adaptaria à vida de aposentado, mas hoje acredita que ter saído da ativa e poder aproveitar a previdência complementar foi a melhor coisa que lhe aconteceu

O participante assistido Lucas Leonida não achou que se adaptaria à vida de aposentado, mas hoje acredita que ter saído da ativa e poder aproveitar a liberdade da aposentadoria ainda jovem foi a melhor coisa que podia ter acontecido em sua vida.

O aposentado ingressou no Complexo Jorge Lacerda, em Capivari de Baixo/SC, em 1978, como operador de cinzas. Depois, assumiu o cargo de mecânico de manutenção, onde atuou até se aposentar, em 1999.

“Particpei do programa de preparação para aposentadoria, mas, mesmo assim, confesso que demorei alguns meses para me acostumar com a nova fase e ver o lado positivo da situação. Hoje, penso que foi a melhor coisa que me aconteceu, pois ao ter me aposentado jovem tive muito mais tempo para aproveitar a vida. Continuei fazendo alguns serviços e hoje sou promotor de vendas, então faço meus horários

e consigo aproveitar bem meus dias”, explica.

Morador de Tubarão/SC, Lucas tem quatro filhos, Carina, Priscila, Rafael e Alexandro, de seu primeiro casamento. Mesmo com a aposentadoria, ele não se afastou dos colegas, com quem mantém contato até hoje, através da Associação dos Aposentados e Pensionistas pela PREVIG (AAPRE). “Participo de todos os encontros de aposentados e também das festividades da associação, inclusive as que acontecem em Florianópolis/SC”, diz.

Além dos encontros com os colegas, o aposentado também gosta muito de frequentar jantares dançantes com a esposa, Janete da Rosa.

“Gostamos muito de passear e aproveito o máximo que posso a vida, cuidando da saúde, conseguimos viver muito bem a aposentadoria. É ótimo estar aposentado”, conta.

“A previdência complementar é uma excelente escolha que a pessoa faz. Tenho amigos que na época não fizeram e hoje se arrependem. Ela ajuda muito, desta forma conseguimos manter o padrão e viver bem. A pessoa que hoje está na ativa e não optou por participar da previdência complementar está perdendo tempo.”



Lucas Leonida



Lucas e a esposa Janete

Quer participar da seção Por onde anda? Mande um e-mail para previg@previg.org.br